

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MARINGÁ
CENTRO DE CIENCIAS HUMANAS, LETRAS E ARTES
DEPARTAMENTO DE GEOGRAFIA
DISCIPLINA: TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO

WAGNER MEIADO DO REGO

MARINGÁ COMO CIDADE ATRATIVA PARA ALUNOS DO ENSINO MÉDIO

MARINGÁ
2008

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MARINGÁ
CENTRO DE CIENCIAS HUMANAS, LETRAS E ARTES
DEPARTAMENTO DE GEOGRAFIA
DISCIPLINA: TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO

WAGNER MEIADO DO REGO

MARINGÁ COMO CIDADE ATRATIVA PARA ALUNOS DO ENSINO MÉDIO

Trabalho de conclusão de curso
orientado pela Prof^a.Dr^a. Angela
Maria Endlich.

MARINGÁ
2008

Sumário

Introdução.....	4
1 - A cidade de Maringá.....	6
2 - O ensino no Brasil.....	13
3 - Maringá, cidade e educação.....	14
3.1 - Instituições de ensino médio e especulação imobiliária.....	16
3.2 - O ensino médio em Maringá.....	18
3.3 - Estabelecimentos de ensino médio em Maringá.....	19
4 - Escolha das instituições.....	22
5 - História das Instituições de ensino selecionadas.....	23
6 - Obtenção e análise dos dados.....	24
7 - Considerações Finais.....	31
8 - Bibliografia Consultada.....	32
9 - Anexos.....	33

Índice de tabelas

Tabela 01 - Maringá, número de matrículas, docentes e escolas de ensino médio, 2008.....	15
Tabela 02 - Brasil, Paraná e Maringá, comparativo de médias do ENEM, 2007.....	17

Índice de gráfico

Gráfico 01 - Maringá, Procedência dos alunos do Colégio Gastão, 2008.....	25
Gráfico 02 - Maringá, Procedência dos alunos do Colégio Marista, 2008.....	25
Gráfico 03 - Maringá, Procedência dos alunos do Colégio Nobel, 2008.....	26
Gráfico 04 - Maringá, Porcentagem sobre o motivo de escolher a cidade de Maringá, 2008.	27
Gráfico 05 - Porcentagem de resposta sobre moradia.....	28

Índice de figuras

Figura 01 - Localização de Maringá.....	6
Figura 02 - Maringá, Estrada na entrada da futura cidade de Maringá,.1939.....	9
Figura 03 - Foto atual das rodovias – PR 444 km 21, Maringá – Londrina.....	10
Figura 04 - Meso-região de Maringá.....	10
Figura 05 - Cidade de Maringá, 2008.....	12
Figura 06 - Maringá, localização das instituições analisadas, 2008.....	22

Índice de quadros

Quadro 01 - Maringá, Estabelecimentos privados de ensino, 2008.....	20
Quadro 02 - Maringá, Estabelecimentos públicos de ensino, 2008.....	21
Quadro 03 - Colégio Nobel, Quantidade de alunos, 2008.....	29

Índice de mapas

Mapa 01 - Maringá, Situação Geográfica.....	7
---	---

[...] a rede urbana, é um produto social, historicamente contextualizada, cujo papel crucial é o de, através de interações sociais especializadas, articular toda a sociedade numa dada porção do espaço, garantindo a sua existência e reprodução.

Roberto Lobato Corrêa, 1997, p. 93.

Resumo

Este trabalho de pesquisa tem por finalidade estudar a cidade de Maringá como sendo o destino de adolescente que estão no período escolar compreendido como Ensino Médio, ou seja, o primeiro, segundo e terceiro colegial. Por que a escolha da cidade de Maringá? O que Maringá possui que atrai esse aluno? São perguntas que responderemos no decorrer deste trabalho.

Palavras-chave: Educação, Ensino médio, Rede urbana, Maringá.

Abstract

This work of research aims to study the city of Maringa as the destination of adolescents who are in the school term understood as a high school, which is the first, second and third collegiate. Why the choice of the city of Maringa? What has Maringá that attracts this student? These are questions that answer in the course of this work.

Keywords: Education, High School, Urban Network, Maringa.

Introdução

Nos primeiros anos da colonização do Brasil as classes dominantes mandavam seus filhos para estudar na Metrópole, de preferência em Coimbra, tida como a universidade mais conservadora da Europa, formando ali bacharéis necessários à administração do modo de produção vigente.

Hoje em dia o “privilégio” de se ter um filho estudando fora não se restringe apenas às classes dominantes. A busca pela tão sonhada “educação de qualidade”, faz com que toda cidade que possui uma universidade e/ou faculdade receba pessoas vindas de cidades próximas ou ainda de outros estados do país e do mundo.

Podemos assinalar, então, que não é novidade a existência de uma mobilidade espacial, especialmente de jovens, motivada pela busca por instituições de ensino de qualidade. Contudo, os estudos existentes até o momento têm focalizado principalmente o ensino superior. Observamos, em Maringá, que também os estabelecimentos de ensino médio são procurados por jovens de outras cidades. Assim, extrapolando a ótica do ensino superior, analisando o ensino médio, vimos que muitas famílias têm mandado seus filhos, cada vez mais cedo, estudarem em outras cidades; especialmente as que podem proporcionar financeiramente a manutenção dos mesmos, para que tenham melhores condições de enfrentar o processo seletivo de ingresso em instituições de ensino superior, principalmente o vestibular.

Essa questão remete, no âmbito acadêmico, ao tema das cidades e seus papéis urbanos. Algumas atividades localizadas nas cidades estão vinculadas à população intra-urbana, outros estão vinculados a uma amplitude territorial maior – microrregional ou até extrapolando os espaços contíguos.

No caso dos estabelecimentos de ensino é comum que se tenha uma expressão mais interurbana em relação ao ensino superior. Não raro, os moradores da cidade de Maringá no Paraná, se deparam com estudantes oriundos de outras cidades; especialmente estudantes universitários da Universidade Estadual de Maringá – UEM.

Entretanto, conforme já assinalamos, observamos que há também uma mobilidade de estudantes para formação em ensino médio. É sobre esta questão que iremos construir o objeto dessa pesquisa. O tema da centralidade urbana não é novo, mas observar tal processo em relação aos estabelecimentos de ensino médio pode-se considerar como um exercício pioneiro na cidade de Maringá. Neste sentido, algumas limitações acabam aparecendo, como

o fato da Secretaria de Educação de Maringá e o Núcleo Regional de Educação, não possuir dados sobre os alunos fora de Maringá matriculados dentro do Município.

Por meio de questionários aplicados em escolas selecionadas, pudemos analisar o objeto da nossa pesquisa que se refere a procedência de alunos do Ensino Médio para a cidade de Maringá. Uma das leituras que muito auxiliou neste trabalho, a saber, foi a pesquisa de Mota (2007): “A cidade de Maringá e as instituições de ensino superior”.

No entanto, para entendermos essa mobilidade espacial em relação à cidade de Maringá, antes precisamos conhecer um pouco sua história, e em que contexto está inserida a educação em Maringá. Assim, o trabalho terá início com uma breve exposição sobre a cidade, posteriormente tratar-se-á sobre a educação, até chegarmos ao foco da pesquisa, acerca dos alunos deste nível de ensino com o auxílio da análise das informações e dos dados obtidos.

1 - A cidade de Maringá

A cidade de Maringá localiza-se no Norte Central do Estado do Paraná, a 425 km da capital Curitiba, é cortada pelo Trópico de Capricórnio, tendo latitude 23° 25' Sul e longitude 51° 57' Oeste, em uma altitude de 500 e 600 metros em relação ao nível do mar.

O clima predominante da região é o do tipo subtropical, com a temperatura média do mês mais frio inferior a 18°C, e a temperatura média anual superior a 20°C, com verões chuvosos e invernos secos.

Possui um Produto Interno Bruto - PIB de R\$ 45.925.923.000,00¹ correspondente a 67º maior PIB do Brasil, 6º maior do Paraná.

A cidade situa-se na região fisiográfica chamada de Terceiro Planalto Paranaense. O relevo da região é predominantemente suave-ondulado, com grandes extensões de baixa declividade, e declividade mais acentuada nos fundos de vale (MAACK, 1981).

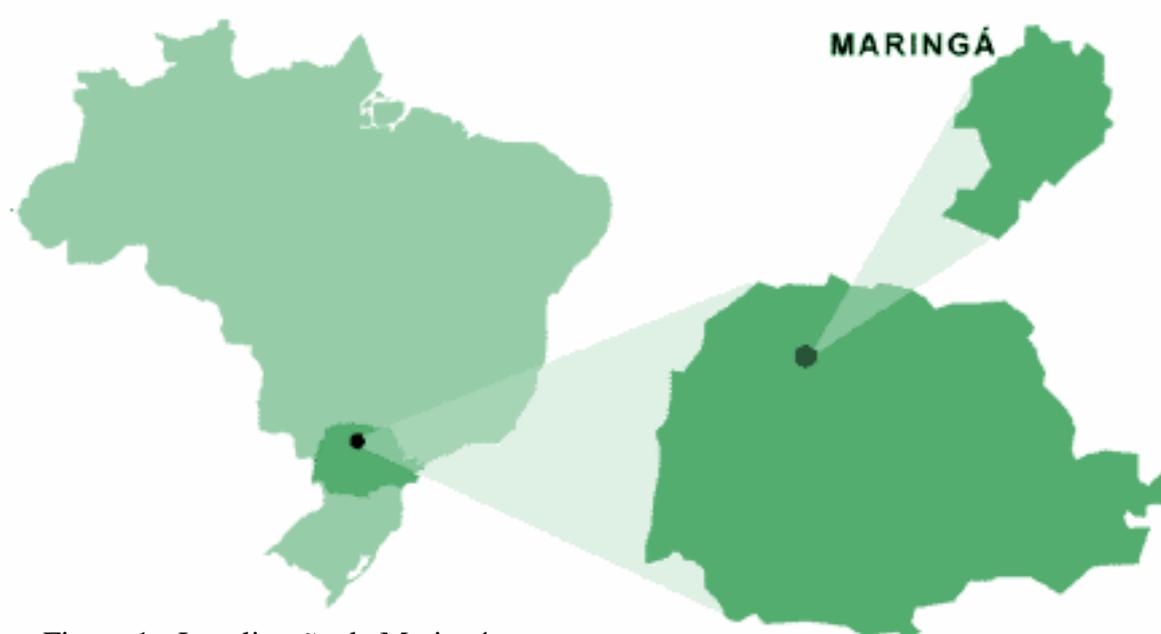
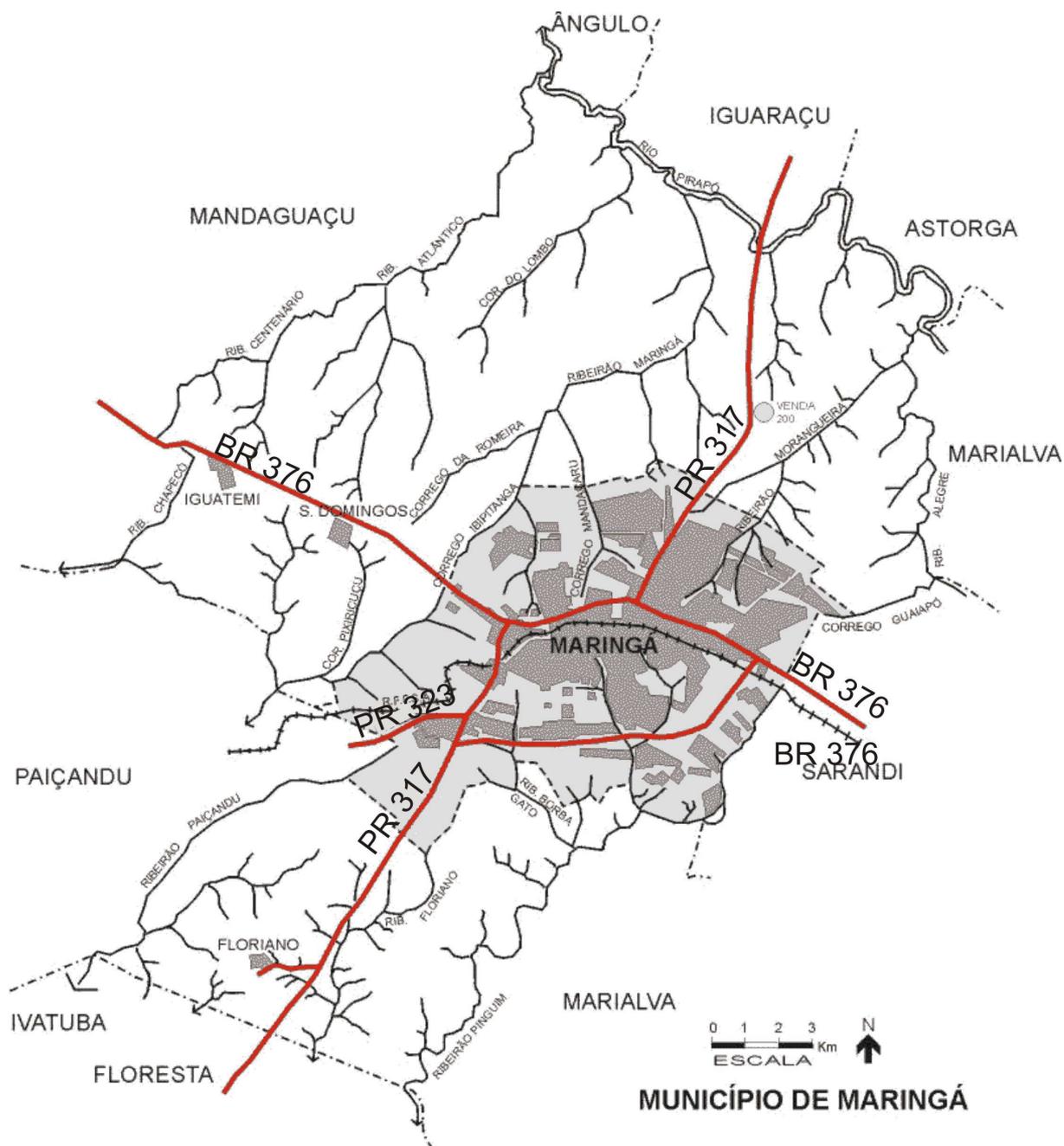


Figura 1 - Localização de Maringá.
Organização: Rego, W M.

¹ Fonte IBGE, referente a dados do ano de 2005.



Mapa 1 – Maringá, Situação geográfica.
Fonte: Prefeitura Municipal de Maringá

O município de Maringá tem seus limites² às cidades de Ângulo e Mandaguaiçu ao norte, Floresta, Ivatuba e Marialva ao sul, a oeste Mandaguaiçu e Paçandu, a nordeste ficam Iguaraçu e Astorga.

As origens desta cidade e da região estão relacionadas aos empreendimentos ingleses no Brasil. O Brasil na década de 1920 possuía uma dívida com a Inglaterra. Nesse contexto

² Lei nº. 2 de 10 de outubro de 1947, estabelece os limites da cidade de Maringá – Diário Oficial do Estado do Paraná, Curitiba, ano XXXV [189-]: 13/10/1947.

acabam vindo para o Brasil técnicos ingleses, a fim de analisar a situação financeira e comercial do país, e também para estudar a possibilidade de implantação de uma companhia inglesa com o objetivo de explorar algodão (SHAFRATH, 2003).

O governo inglês, por sua vez, autorizou a Companhia Sudam Plantation³ que se instalasse no Brasil. A Companhia se instalou em Londrina (PR) e logo mudou de ramo, deixando de lado o cultivo de algodão, passando dedicar-se à colonização das terras do norte paranaense dando início ao processo de venda dos lotes e urbanização das áreas comercializadas (SHAFRATH, 2003).

A cidade de Maringá foi fundada pela Companhia de Terras Norte do Paraná – CTNP, posterior Companhia Melhoramentos Norte do Paraná - CMNP, que, como foi dito, também foi responsável pela venda das terras e lotes, além da construção de estradas e implantação de núcleos urbanos. Houve, portanto, um planejamento regional, além da preocupação de esboçar os traçados urbanos antes da instalação dos núcleos urbanos. Maringá foi planejada com o objetivo de exercer um conjunto de papéis mais amplos do que as demais numerosas cidades criadas na região pela mesma companhia ou em suas terras. Seguindo o projeto urbanístico de Jorge Macedo de Vieira, onde se destacam as amplas ruas, avenidas e praças arborizada pelo paisagista Dr. Luiz Teixeira Mendes.

O ciclo do café foi um processo regional que promoveu a emancipação de vários distritos, sendo que “O surgimento de novas municipalidades guarda relação, é certo, com interesses políticos em geral, e eleitorais em particular, mas traduz inegavelmente um padrão de adensamento urbano” (OLIVEIRA, 2001, p.35).

Fundada em 10 de maio de 1947, Maringá surgiu inicialmente como distrito de Mandaguari. Em 14 de fevereiro de 1951 foi elevada a Município pela lei nº. 790. Em 14 de novembro de 1951 adquire sua autonomia política e elege, em 14 de novembro do ano seguinte, o seu primeiro prefeito, tornando-se comarca em 9 de março de 1954.

Maringá resulta dos tempos áureos do ciclo do café. O planejamento elaborado pela Companhia colocava a cidade como núcleo que teria uma função regional, a de ser o centro administrativo e um dos pontos de organização da produção de café da região.

É preciso observar que os papéis urbanos e as relações interurbanas estão profundamente relacionadas às condições materiais, para que os fluxos se estabeleçam. Obviamente essa condição era muito diferente da atual, pois no período da formação da região as estradas e os próprios veículos eram muito diferentes dos atuais (Figura 2). Posteriormente, quando

³ A Sudam Plantations era uma Companhia Inglesa cujo objetivo principal no Brasil era investigar condições de plantio de algodão para a indústria têxtil inglesa.

ocorrem transformações econômicas na região, envolvendo o processo de substituição do café pelas culturas de soja, trigo, algodão, milho e cana-de-açúcar, fazendo de Maringá uma cidade com um grande potencial industrial e de prestação de serviços, ampliam-se ainda mais os papéis urbanos dessa cidade, reforçando sua polarização.

Estudar os papéis urbanos tendo por referência qualquer atividade econômica ou que possa exercer centralidade precisa envolver os fluxos ou as possibilidades de articulação existente. Por isso, é fundamental observar as transformações na forma de acesso a Maringá na atualidade, de forma comparada as condições existentes no passado. A mobilidade espacial de estudantes para Maringá só pode se realizar, especialmente a pendular, porque as vias de acesso à cidade possuem hoje qualidade bastante diferenciada daquela do passado, ainda que não seja a mais adequada.



Figura 2: Maringá, Estrada na entrada da futura cidade de Maringá, 1939.
Fonte: <http://www.maringa.com>



Figura 3: Foto atual das rodovias – PR 444 km 21
Maringá – Londrina.
Fonte: www.sincor-pr.org.br

Atualmente, está formalizada a Região Metropolitana de Maringá⁴, incluindo os municípios de Maringá, Ângulo, Astorga, Doutor Camargo, Floresta, Iguaçu, Itambé, Ivatuba, Mandaguari, Marialva, Mandaguçu, Paçandu, e Sarandi, somando uma população estimada em 454.482 mil, dentro de um raio aproximado de 40 km.

Apresentamos na seqüência a Figura 4, com a região onde Maringá esta inserida, assim como as cidades limítrofes e que fazem parte de sua área de influência, especialmente a que se revela de forma mais contígua.



Figura 4 – Região Metropolitana de Maringá
Organização: Rego, W M.

⁴ Fonte: Amusep

Os papéis urbanos atuais de Maringá devem-se, em parte, ao planejamento inicial da CMNP que além de planejar a área intra-urbana, planejou uma rede de cidades. É certo, contudo, que a dinâmica econômica que se instala na região reforçou posteriormente esses papéis, reiterando a polaridade da cidade, com um crescimento rápido de sua população. Com relação a esse crescimento observamos que ele é parte da urbanização brasileira e podemos citar: "As cidades com mais de 20 mil habitantes crescem mais depressa que a população total e a população urbana do país [...]" (SANTOS; SILVEIRA, 2001, p.234).

O IBGE na sua Contagem da População de 2007 mostra a cidade de Maringá com uma população de 325.968 mil habitantes.

Maringá vem se consolidando como pólo de ensino superior. Este fato tem gerado especulação imobiliária de certos bairros próximos às instituições de ensino superior. Portanto, um papel que se expressa na escala interurbana traz também modificações para a escala intra-urbana, especialmente para algumas áreas da cidade.



Figura 5 - Cidade de Maringá, 2008.

Fonte: <http://images.google.com/>

Parte da atratividade exercida por Maringá pode estar relacionada ao marketing que tem sido propagado sobre a cidade, como o que foi divulgado em julho de 2008, na Revista Veja por Daniel Biassetto e Mariana Amaro, que publicou uma matéria falando das 40 melhores cidades para se morar, e Maringá aparece entre elas como a mais segura:

Os índices de criminalidade de Maringá, no noroeste paranaense, são comparáveis aos de Amsterdã, a capital da Holanda. Sua taxa de homicídios é de 7,9 para cada 100 000 pessoas. No resto do país, alcança 35,5. A cidade venceu o crime ao criar um canal permanente de comunicação entre a polícia e a sociedade, que, hoje, paga diretamente algumas das despesas da corporação. (Revista Veja 23 julho de 2008).

É certo que esses índices parecem não corresponder ao sentimento de insegurança que tem se ampliado constantemente no cotidiano urbano de Maringá. Tendo em vista a finalidade deste trabalho ressaltamos que os dados demográficos e a dinâmica que se verifica do ponto de vista econômico em Maringá, expressa como essa cidade está consolidada e possui papéis com alcances cada vez mais amplos e que extrapolam as dimensões regionais.

2 - O ensino médio no Brasil

Como o objetivo do trabalho se refere a tratar dos papéis urbanos relacionados a cidade de Maringá, especialmente quanto aos estabelecimentos de ensino médio, trazemos aqui algumas reflexões sobre a organização do ensino escolar no Brasil e a inserção do ensino médio neste contexto.

No Brasil durante os primeiros séculos de colonização, os Jesuítas montaram um “sistema educacional” dirigido à propagação da fé entre os gentios, buscando a formação de uma “elite” religiosa e voltada à educação de uma classe dominante pouco numerosa. Em 1759 com a expulsão dos Jesuítas, no início do governo do Marques de Pombal (1750–1777), começamos a colonização construindo um “sistema” escolar que reforçava o sistema colonial.

Não houve grandes mudanças no modelo de educação até o período republicano (1889 aos dias atuais). Em 1988 os parâmetros da educação brasileira passaram por outras mudanças com a promulgação da constituição, todas as leis anteriores tornaram-se obsoletas.

A partir daí tem início a nova faze das LDBs (Leis de Diretrizes e Bases) que regem a educação brasileira, finalizada apenas em 20 de dezembro de 1996, sendo o presidente Fernando Henrique Cardoso e o ministro da educação Paulo Renato de Souza.

Foram várias as mudanças causadas pela nova lei – lei 9.394/96 que passou a regulamentar a educação no Brasil, sendo uma das mais importantes à inclusão da educação infantil (creches e pré-escolas) como a primeira fase da educação básica.

No que diz respeito ao Ensino Médio os “Parâmetros Curriculares Nacionais”⁵, em suas Bases Legais, expressa:

A formação do aluno deve ter como alvo principal a aquisição de conhecimentos básicos, a preparação científica e a capacidade de utilizar as diferentes tecnologias relativas às áreas de atuação. Propõe-se no nível do Ensino Médio, a formação geral, em oposição à formação específica; o desenvolvimento de capacidades de pesquisar, buscar informações, analisa-las e seleciona-las; a capacidade de aprender, criar, formular, ao invés do simples exercício de memorização.

A lei 9.394/96 trata ainda o Ensino Médio como etapa final da educação básica (art.36), mesmo que, segundo a lei, o Ensino Médio não seja obrigatório a todas as pessoas, continua a ser dever do Estado a oferta desse nível da educação.

⁵ Os Parâmetros Curriculares Nacionais estão dispostos na lei 9.394/96.

Segundo a lei o Ensino Médio é uma etapa preparatória para o mercado de trabalho, “deverá vincular-se ao mundo do trabalho e à prática social”⁶.

É nesse contexto que muitos pais, e alunos do Ensino Médio, preocupados com o futuro profissional, buscam uma melhor preparação e formação.

Segundo Mota (2006), o excesso de mão de obra faz com que aumente as exigências do mercado de trabalho, levando famílias a dedicar uma grande parte de sua renda a educação.

Com a modernização da agricultura, automatização das indústrias e dos serviços e novas formas organizacionais observa-se que os níveis de desemprego aumentam, assim como o setor informal. Como o Brasil é um país de população recém-adulta, pois era jovem até a década de 80, com excesso de mão-de-obra, foi possível aumentar as exigências por parte do mercado de trabalho. Se a tendência é aumentar as exigências, essencialmente nas cidades grandes e médias, parte significativa dos jovens e seus familiares passarão a destinar grande parte do orçamento familiar em educação, em mensalidades de cursos preparatórios para o vestibular, ensino fundamental e médio, almejando entrar nas instituições de ensino superior públicas (IESP), ou com mensalidades em instituições privadas de ensino superior (IPES). (MOTA, 2006)

Observamos que tal preocupação ocorre não só em relação ao curso superior, mas também a sua etapa imediatamente anterior.

3 - Maringá, cidade e educação

Com a expansão econômica e o crescimento da população a partir de sua emancipação em 1947, os moradores da então cidade de Maringá vislumbraram a necessidade da criação de uma escola, visto que o número de crianças em idade escolar era muito grande. O pedido da instalação dessa escola foi encaminhado ao então prefeito da cidade de Mandaguari – cidade que possuía domínio político sobre Maringá⁷.

Convidada a instalar o sistema educacional em Maringá, a professora Dirce de Aguiar Maia, formada no Rio de Janeiro e residente na cidade de Cambé até aquela data.

Naquele período, os cursos até então, instalados em Maringá foram o Curso Normal Regional e o Curso Normal Secundário, que são duas modalidades do ensino específicas para a formação docente. O que difere entre eles é o grau de ensino que cada um representa. Enquanto o Curso Normal Regional atendia os egressos do ensino elementar (quatro anos iniciais) que

⁶ Referência encontrada no Art. 1º § 2º da Lei 9.394/96)

⁷ Dados e informações presentes em documentos não catalogados e sem autoria, presente nos arquivos do Patrimônio Municipal.

desejavam habilitar-se para o magistério primário, o Curso Normal Secundário era uma modalidade de ensino secundário - hoje Ensino Médio - que formava professores também para o magistério das quatro séries iniciais (hoje, Ensino Fundamental), em três anos de estudos. (SCHAFRATH, 2003).

Tão rápido quanto à formação da primeira turma, foi a instalação de outras escolas, visto que a cidade vinha em um crescimento acelerado.

Após a implantação da rede pública, houve a implantação da rede privada de ensino, a iniciativa particular, formada pela elite local (proprietários rurais, comerciantes e profissionais liberais), iniciava-se então a primeira escola particular, o “Colégio Santa Cruz”, dirigido pelas Irmãs Carmelitas e voltado para os filhos dessa elite. (SCHAFRATH, 2003).

Em 1969 foi autorizada a criação através da lei nº. 6.034 de 06/11/69, da “Universidade Estadual de Maringá” – UEM. Ao longo dos seus 39 anos de existência a UEM vem crescendo e aumentando os cursos por ela oferecidos⁸, o que contribuiu e muito para a vinda de vários estudantes oriundos de outros municípios e, também de outros estados como demonstra Mota (2006): “O aumento das IES⁹ e a constante ampliação da quantidade de cursos atraíram vestibulandos e acadêmicos de diversas cidades e Estados do Brasil [...]”.

Nesse contexto, vemos que a história do município de Maringá está intrinsecamente ligada à questão da educação. Hoje são mais de 300 escolas em Maringá, atuando nos vários níveis da educação, além do grande número de alunos e professores, bastante superior ao do início da educação em Maringá, como mostra Tabela 1.

Tabela 1 – Maringá, número de matrículas, docentes e escolas no ensino médio, 2008.

Descrição	Valor	Unidade
Matrícula - Ensino médio - 2006	16301	Matrícula
Matrícula - Ensino médio - escola pública estadual - 2006	12249	Matrícula
Matrícula - Ensino médio - escola pública federal - 2006	0	Matrícula
Matrícula - Ensino médio - escola pública municipal - 2006	0	Matrícula
Matrícula - Ensino médio - escola privada - 2006	4052	Matrícula
Docentes - Ensino médio - 2006	1132	Docente
Docentes - Ensino médio – escola pública estadual - 2006	796	Docente
Docentes - Ensino médio – escola pública federal - 2006	0	Docente
Docentes - Ensino médio – escola pública municipal - 2006	0	Docente
Docentes - Ensino médio – escola privada - 2006	336	Docente
Escolas - Ensino médio - 2006	42	Escola
Escolas - Ensino médio - escola pública estadual - 2006	25	Escola
Escolas - Ensino médio - escola pública federal - 2006	0	Escola
Escolas - Ensino médio - escola pública municipal - 2006	0	Escola
Escolas - Ensino médio - escola privada - 2006	17	Escola

FONTES: Ministério da Educação.

⁸ Histórico da Universidade Estadual de Maringá disponível para consulta em <http://www.uem.br>

⁹ Instituições de Ensino Superior

No quadro acima vemos que as modalidades de escolas de ensino-médio públicas (em nível federal e municipal) não possuem dados, isso por que não é oferecido na cidade de Maringá, os dados foram colocados para contemplarem essa informação.

Ao analisarmos também o número de matrículas do ensino médio, verificamos que a rede pública absorve um número correspondente a 75,15% do contingente de alunos nessa faixa escolar, enquanto que a rede particular de ensino absorve apenas 24,85%, o que nos levaria a uma nova análise de nível social e distribuição de renda, que não é foco deste trabalho.

3.1 - Instituições de ensino médio e especulação imobiliária

Apesar de ainda não existirem trabalhos que tratem do tema, observamos que os mesmos processos gerados na dinâmica urbana pelas instituições de ensino superior também ocorrem a partir da procura das instituições de ensino médio. Tais dinâmicas estão relacionadas ao deslocamento cotidiano para aceder a este serviço ou a mudança para a cidade de jovens em idade escolar deste nível de ensino. Esta segunda tendência está relacionada a especulação imobiliária que se cria em torno das instituições de ensino médio, tal como ocorre com aquelas de ensino superior.

A imagem que é mostrada de Maringá pelos meios de comunicação, e ao longo de sua história, é a de uma cidade verde, comparativamente com melhores índices em relação a segurança, um centro regional (devido a isso, contém uma série de serviços), de qualidade de vida, de lazer¹⁰ e cultura, de segurança, de dinamismo empresarial e fluidez de mercadorias. Essa dinâmica espacial pode ser observada, por exemplo, com a construção do Novo Centro. Conforme tem indicado constantes avaliações, as ofertas no setor educacional, Maringá estão acima do padrão nacional, desde o ensino fundamental até o universitário, com cursos nas mais variadas áreas (humanas, exatas, médicas, têxtil e outras).

Por isso, Maringá tem se projetado como cidade universitária, onde se encontra educação considerada de qualidade. Tal projeção encontra respaldo em dados como nos mostra o resultado do ENEM 2007, onde o Paraná, e também a cidade de Maringá, tem seus índices numéricos maiores que o nível nacional e Maringá, por sua vez tem índices maiores que o Estado do Paraná (Tabela 2).

¹⁰ Ver anexos 1 e 2 com os pontos turísticos de Maringá.

O foco deste estudo mostra que este papel em relação as instituições de educação também ocorre com o nível médio de ensino, muitas vezes com sua evolução bastante relacionada ao desempenho das instituições de ensino superior.

Tabela 2 – Brasil, Paraná e Maringá, comparativo de médias do ENEM, 2007.

	BRASIL	PARANÁ	MARINGÁ
Média da prova objetiva	48,988	50,777	55,249
Média total (redação e prova objetiva)	51,986	52,965	56,434
Média da prova objetiva com correção de participação	48,496	50,321	54,757
Média total (redação e prova objetiva) com correção de participação	51,632	52,644	56,096

FONTE: INEP

Organização: Rego, W M.

Conhecendo essa realidade, muitos alunos buscam a cidade, a procura dessa educação de qualidade, e do ensino médio como passaporte para o ensino superior, na maioria das vezes para a Universidade Estadual de Maringá¹¹.

Como explica MOTA (2006), não é por acaso que, a especulação imobiliária nas áreas próximas as faculdades, principalmente a UEM, tem crescido; os edifícios são hoje paisagens predominantes nessas áreas. O site “Projeto Maringá” destaca esse ritmo de construção movido pelos estudantes migrantes¹².

¹¹ Informação obtida através de entrevista com alunos do Ensino Médio, durante a aplicação dos questionários.

¹² Cada vez mais tem se notado o aumento pela procura de pequenos apartamentos e kitnets nas proximidades das universidades de Maringá, destacando-se mais a área em volta da Universidade Estadual de Maringá (UEM). Afinal a demanda por kitnets na região citada é muito grande, pois o número de estudantes de fora de Maringá que precisam locar um pequeno apartamento é imensa. A maioria dos compradores são investidores que buscam rendas com pequenos imóveis de valores acessíveis em locais estratégicos. Muitos maringaenses que estão em países como Estados Unidos, Japão, Inglaterra, Espanha, buscam investir neste tipo de imóvel, pois é um investimento seguro e rentável. Alguns não querem se aventurar em algum tipo de comércio, pois o risco é muito grande. O Sebrae divulgou uma pesquisa que indica que a cada 10 comércios abertos por imigrantes que retornam para Maringá, apenas 3 sobrevivem, ou seja, 7 fecham as portas antes de completar o primeiro ano. Um exemplo desse aumento de procura por imóvel de renda é o Ed. Chaplin 2, a torre foi toda vendida em uma semana, e em decorrência de tanto sucesso foi lançado o Chaplin 3, este sim surpreendeu, todas as unidades foram comercializadas em 24 horas, sendo que a maioria dos compradores estão fora do país. Esperamos apenas que todas essas obras não desfigurem o belo bairro que é a Zona 7 de Maringá, e sim, traga modernidade e prosperidade para a região. <http://projetomaringa.blogspot.com>, 2008.

Essa busca por apartamentos e *kitnets*, não ocorre apenas entre os estudantes universitários, como afirma em entrevista o professor Carlos Sperandio, sócio de uma das instituições de ensino médio privada em Maringá:

“Maringá é pólo comercial de uma população de aproximadamente 1,2 milhões de pessoas, abrangendo cerca de 50 municípios. Mas na área educacional, essa abrangência é maior, atingindo municípios de estados tão distantes quanto possamos imaginar. Nosso colégio apresenta quase metade de sua população de alunos originários de outros municípios, a maioria distante o suficiente para que esses alunos tenham a necessidade de morar ou pelo menos se alimentar em nossa cidade. Alunos oriundos de Roraima, Rondônia, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, São Paulo, Minas Gerais e outros estados, freqüentam nossas salas de aula, cantinas, biblioteca e vivem em nossa cidade, morando em repúblicas e pensionatos próximos ao colégio, originando fonte de renda para vários tipos de comércio. Maringá, cada vez mais, atrai estudantes de outras cidades, que a conhecem quando prestam vestibulares ou são informados por alunos que aqui já residem, onde enaltecem sua beleza, padrão de vida e a relativa segurança quando comparada a cidades de porte semelhante”. (SPERANDIO,2008.)

3.2 - O Ensino Médio em Maringá

Maringá conta com um total de 42 escolas de Ensino Médio, as quais atendem não só os alunos residentes na cidade, mas também aqueles vindos de fora, sejam de cidades vizinhas ou ainda, de outras partes do país, como veremos adiante.

O Ensino Médio compreende uma fase decisiva na vida do aluno, pois é o período em que se intensificam os estudos e, conseqüentemente, acontece à escolha da profissão. Parece que por essa razão há um maior cuidado e investimento por parte de familiares em investir e proporcionar aos jovens o acesso a instituições que possam, de alguma maneira, assegurar um bom encaminhamento de formação e de preparação para as etapas subseqüentes da vida.

Com suas 42 instituições de Ensino Médio, Maringá conta com um contingente de mais de 16.300 alunos¹³ nessa fase da educação. São alunos com idade entre 14 e 18 anos (não incluindo os alunos em defasagem), na sua grande maioria, buscando uma formação que os capacite para a realidade do mercado de trabalho, forneça condições de continuarem seus estudos, e serem aprovados no vestibular, ingressando assim em uma faculdade ou universidade. Por essa realidade, de uma boa educação, Maringá absorve não só o contingente local de estudantes dessa etapa da educação, mas também, parte dos estudantes das cidades

¹³ Dados obtidos através do IBGE, referente ao ano de 2006.

limítrofes como: Sarandi, Astorga, Mandagaçú, Marialva, e até de cidades como Campo Mourão com mais de 86 mil habitantes e que se localiza a 99 km de Maringá.

Observamos, ainda, que essa polarização de Maringá, não se refere somente a cidades contíguas, nem tampouco apenas do Paraná. Nossos levantamentos revelaram que muitos alunos do Ensino Médio são de cidades fora do estado (Tabela 3). Esta mobilidade que envolve distâncias maiores e exigem a instalação na cidade, e que abrangem na maioria estudantes provenientes de outras regiões do Paraná e de outros Estados, está vinculada ao sistema privado de educação. Portanto, não são todas as instituições de ensino médio que abrigam esse fluxo interurbano de estudantes.

Maringá conta com 17 colégios privados, 16 deles de ensino médio regular e 01 de ensino médio profissionalizante.

3.3 - Estabelecimentos de Ensino em Maringá

Apresentamos na seqüência os estabelecimentos de ensino privados (Quadro 1) e públicos (Quadro 2) de Maringá, salientamos que alguns estão voltados para a educação infantil, o ensino fundamental e médio enquanto outros possuem o ensino profissionalizante.

Quadro 1 – Maringá, Estabelecimentos privados de ensino, 2008.

Nome da Escola	Ano de surgimento
COLEGIO SANTA CRUZ EDUCAÇÃO M INFANTIL, ENSINO FUNDAMENTAL E MEDIO	1952
COLEGIO ADVENTISTA DE MARINGA EDUCACAO INFANTIL, ENSINO FUNDAMENTAL E MEDIO	1955
COLÉGIO SANTO INACIO EDUCACAO INFANTIL, ENSINO FUNDAMENTAL E MEDIO	1957
COLÉGIO MARISTA DE MARINGA - EDUCAÇÃO INFANTIL ENSINO FUNDAMENTAL E MEDIO	1958
COLÉGIO SAO FRANCISCO XAVIER EDUCAÇÃO INFANTIL ENSINO FUNDAMENTAL E MEDIO	1963
COLÉGIO PARANA EDUCAÇÃO INFANTIL, ENSINO FUNDAMENTAL E MEDIO	1967
COLÉGIO REGINA MUNDI EDUCAÇÃO INFANTIL, ENSINO FUNDAMENTA E MEDIO	1967
COLÉGIO MODELO DE MARINGA EDUCAÇÃO INFANTIL, ENSINO FUNDAMENTAL E MEDIO	1981
COLÉGIO DRUMMOND ENSINO FUNDAMENTAL E MEDIO	1988
COLEGIO NOBEL EDUCAÇÃO INFANTIL, ENSINO FUNDAMENTAL E ENSINO MEDIO	1988
COLÉGIO OBJETIVO	1989
COLEGIO EVANGELICO MISSIONARIA EDUCAÇÃO INFANTIL, ENSINO FUNDAMENTAL E MEDIO	1992
COLÉGIO GRAHAM BELL EDUCAÇÃO INFANTIL, ENSINO FUNDAMENTAL, MEDIO E PROFISSIONALIZANTE	1995
COLEGIO DOM BOSCO DE MARINGA EDUCAÇÃO INFANTIL, ENSINO FUNDAMENTAL E MEDIO	1997
COLEGIO UNIVERSITARIO MARINGA	2003
SAPIENS CURSO E COLEGIO	2003
COLÉGIO SESI MARINGA	2006

FONTE: INEP.

ORG: Rego, W M.

Dentre os estabelecimentos privados observamos que o Colégio Marista, o São Francisco Xavier, Regina Mundi, Adventista, Evangélico Missionária, Santo Inácio e Santa Cruz são de natureza religiosa e os demais podem ser considerados como estabelecimentos laicos. Alguns dos colégios, como vemos acima, são recentes o que nos leva a crer que a educação tem sido algo crescente em Maringá.

Quadro 2 – Maringá, Estabelecimentos públicos de ensino, 2008.

Nome da Escola	
E.E ADAILE M. LEITE - FUND MEDIO	E.E PRESIDENTE KENNEDY - ENS. FUND MEDIO
E.E ALBERTO J.BYINGTON JR - FUND MEDIO	E.E. MARCO A. PIMENTA –ENS. FUND E MEDIO
E.E ALFREDO MOISES MALUF – FUND. E MEDIO.	E.E PARQUE ITAIPU - ENS. FUND E MEDIO
E.E PROF. OBERON F. DITTERT E.E BRANCA DA MOTA FERNANDES ENS. FUND. MED. E PROFISSIONALIZANTE	E.E RODRIGUES ALVES - ENS. FUND E MEDIO
COL. EST. BRASILIO ITIBERE ENS. FUND MEDIO	E.E RUI BARBOSA – ENS. FUND E MEDIO E.E SANTA MARIA GORETTI - ENS. FUND MED E PROFISSIONALIZANTE
E. E. DUQUE DE CAXIAS – ENS. FUND E MEDIO	E.E SILVIO M. BARROS - ENS. FUND E MEDIO
CEEBJA PROF.MANOEL R.DA SILVA ENS FUD MD COLÉDIO EST. DR. GASTAO VIDIGAL - ENS. FUND MEDIO	E.E TANCREDO DE A.NEVES - ENS. FUND E MEDIO
INSTITUTO DE EDUCAÇÃO ESTADUAL DE MARINGÁ – ENS. FUND. MED. E PROF.	E.E TANIA V. FERREIRA - ENS. FUND E MEDIO
E. E JOAO DE FARIA PIOLI – ENS. FUND E MEDIO	E.E THEOBALDO M.SANTOS - ENS. FUND E MEDIO
E.E JOAO XXIII - ENS. FUND E MED	E.E. TOMAZ E.DE A.VIEIRA - ENS. FUND E MEDIO
E.E. JUSCELINO K. DE OLIVEIRA – ENS. FUND MED E PROF	E.E. UNIDADE POLO – ENS. FUND E MEDIO
	E.E. VINICIUS DE MORAIS – ENS. FUND E MEDIO
	E.E VITAL BRASIL – ENS. FUND MEDIO

FONTE: INEP, ORG.Rego, W M. *Nota: ao entrar em contato com os colégios, alguns não souberam informar o ano de criação e outros não puderam atender. Em contato por telefone no dia 27 de novembro de 2008 com o Núcleo de Educação de Maringá o mesmo informou que não possuía meios de informar o ano de criação desses colégios.

4 - Escolha das Instituições

Dentro do amplo leque de instituições existentes na cidade, para viabilizar a pesquisa e com base na problematização que a permeia, precisamos eleger algumas. Essa escolha foi baseada na necessidade de incluir uma instituição de cada segmento existente em Maringá, ou seja, respectivamente, uma instituição de ensino público, uma privada confessional (onde o professor ensina uma determinada doutrina religiosa adotando uma perspectiva dogmática) e uma de ensino privado laica (que não tem aceção religiosa).

Assim, as Instituições de ensino que participaram da pesquisa pertencem ao município de Maringá e estão localizadas na zona urbana:

- ✓ A Escola Estadual Doutor Gastão Vidigal na rua Libero Badaró, número 252 – zona 7;
- ✓ Colégio Marista na rua São Marcelino Champagnat, número 130 – zona 2;
- ✓ Colégio Nobel na rua Quintino Bocaiúva, número 1235 – zona 7.

A Figura 6 mostra a vista aérea da parte da cidade de Maringá onde se localizam as instituições pesquisadas.

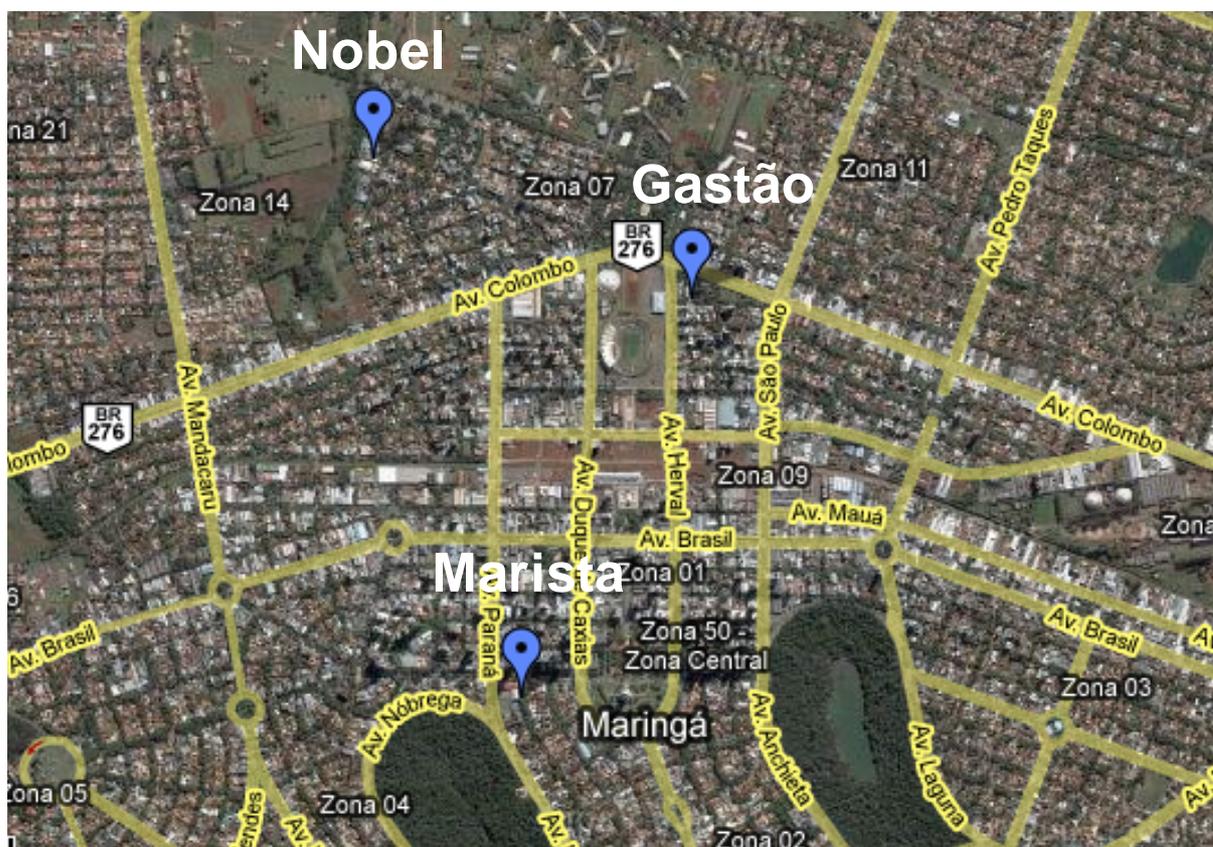


Figura 6 – Maringá, localização das instituições analisadas, 2008.

Fonte: googlemaps.com

Organização: Rego, W M.

5 - História das Instituições de ensino selecionadas

Colégio Estadual Dr. Gastão Vidigal

Em 12 de dezembro de 1953 foi inaugurado o Ginásio Municipal de Maringá, a partir de 28 de novembro de 1955 é mudado seu nome para Ginásio Estadual “Dr. Gastão Vidigal”. Em 5 de setembro de 1958 passa então chamar Colégio Estadual Dr. Gastão Vidigal, perdurando até hoje sendo um dos mais antigos e tradicionais colégios de Maringá.

Colégio Marista

O Colégio nasceu em 1958, no centro da cidade, com mais de 24.000 m², próximo à Catedral Metropolitana Nossa Senhora da Glória. No dia 11 de março de 2004, foi realizada a Sessão Acadêmica que abriu oficialmente as atividades do Campus de Maringá pertencente à Pontifícia Universidade Católica do Paraná (PUCPR), com os cursos de Enfermagem e Nutrição.

Colégio Nobel

O Nobel Sistema de Ensino surgiu com um grupo de professores que já se dedicava ao ensino na Universidade Estadual de Maringá. Começou a atuar no dia 15 de agosto de 1988 com duas salas de aula alugadas, oferecendo um Curso Pré-Vestibular. Em novembro do mesmo ano, obtiveram a autorização da Secretaria de Estado da Educação para criar o Colégio Nobel, inicialmente voltado ao Ensino Médio. Anos depois, todos eles dedicados exclusivamente à educação, contam hoje com várias sedes, que vão desde a educação infantil até cursos superiores, passando inclusive pela produção de material didático por meio da Editora Liceu.

6 - Obtenção e Análise dos dados

Conforme já assinalado anteriormente, a cidade de Maringá é uma cidade média e veicula a imagem de uma cidade que tem 'qualidade de vida'. Este fato associado aos estabelecimentos de ensino de nível superior tem feito com que a cidade seja considerada uma cidade universitária. O fato de ser uma cidade universitária tem atraído também jovens alunos para o ensino secundário.

O nosso estudo procura mostrar que esse papel tem gerado outros, ampliando a função educadora e formadora da cidade por meio das suas instituições. É o caso da mobilidade verificada com os alunos do ensino médio. Tudo isso faz dessa cidade uma das mais procuradas da região.

As pesquisas feitas nos três colégios: Colégio Estadual Dr. Gastão Vidigal, Colégio Marista e Colégio Nobel, permitem analisar com maior detalhe a motivação dessa procura pela cidade.

A elaboração do instrumento de pesquisa esteve baseado na seguinte preocupação: entender de forma clara os motivos que levam os alunos de cidades vizinhas e/ou distantes buscar o ensino médio na cidade de Maringá. Para tanto algumas perguntas foram elaboradas dentre algumas informações colhidas em campo.

Perguntamos aos entrevistados se a cidade natal possui um ensino médio de qualidade, qual o interesse dele (a) por Maringá, a respeito da família se mudou para Maringá, por que se mudou. Tentamos entender, também, como mora e com quem mora esse aluno, para compreender o que espera esse aluno oriundo de outra localidade.

Tudo isso e algumas outras questões pertinentes são vistas no questionário anexo ao trabalho de pesquisa.

O questionário baseado nestas perguntas foi aplicado nos três estabelecimentos indicados anteriormente e selecionados para a pesquisa. O número total de alunos que responderam o questionário foi 60 alunos¹⁴, em média 20 alunos por colégio.

O número de alunos matriculados no ensino médio nesses colégios é:

Gastão: 1.451

Marista: 378

Nobel: 528

¹⁴ Número este restringido pelos colégios no momento de aplicação dos questionários.

Os gráficos a seguir ilustram esses dados.

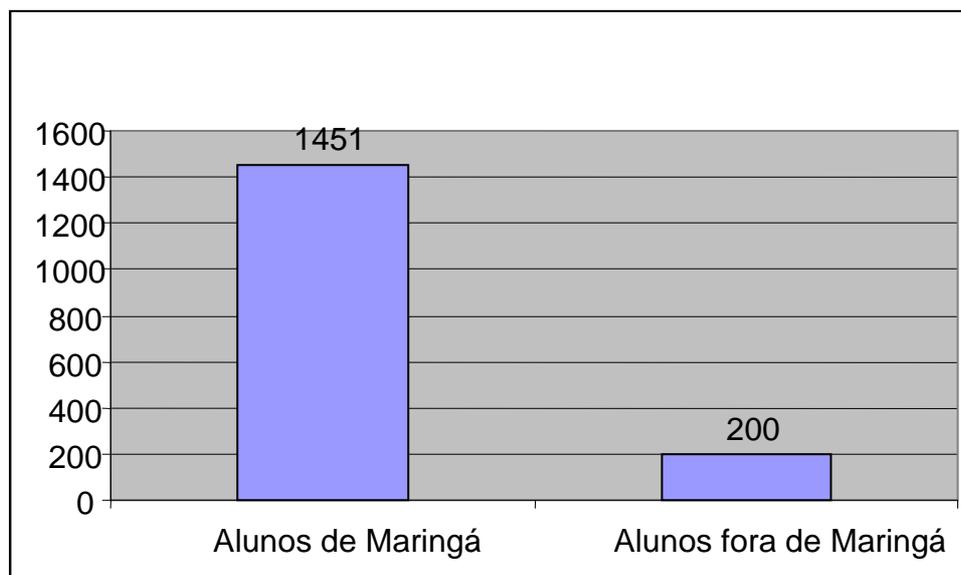


Gráfico 1 – Maringá, Procedência dos alunos do Colégio Gastão, 2008

O gráfico acima nos mostra a quantidade de alunos do Colégio Dr. Gastão Vidigal no que diz respeito a alunos provenientes da própria cidade de Maringá (primeira coluna) e de fora do município (segunda coluna). Notamos que o número de alunos de fora é de 200 alunos que corresponde a 13,78% do total de alunos matriculados no ensino médio.

O Colégio Marista de Maringá é, como já falamos, um colégio de educação confessional. Notamos no gráfico abaixo que 150 alunos, ou seja, 39,68% dos alunos matriculados no Colégio Marista é proveniente de outro município. Um número ainda maior que a escola estadual, o que nos leva a crer que a busca por essa educação (por alunos fora de Maringá) é maior do que a educação oferecida pela rede pública.

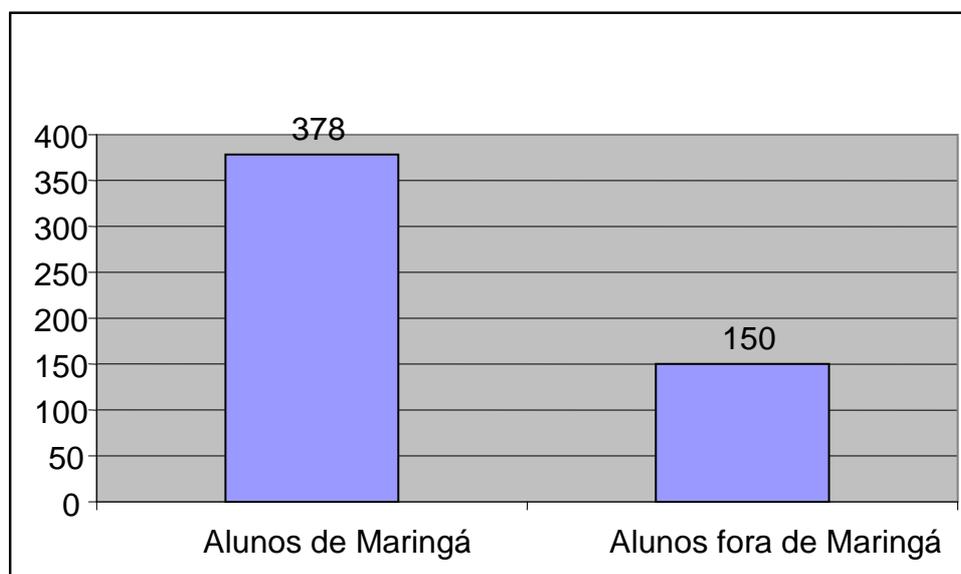


Gráfico 2 – Maringá, Procedência dos alunos do Colégio Marista, 2008.

A educação laica sobressai em número de alunos de fora em relação às outras instituições, é o que comprovamos no gráfico a seguir onde o número de alunos provenientes de outras localidades é de 289, ou seja, 54,73% do total de alunos matriculados no ensino médio dessa instituição.

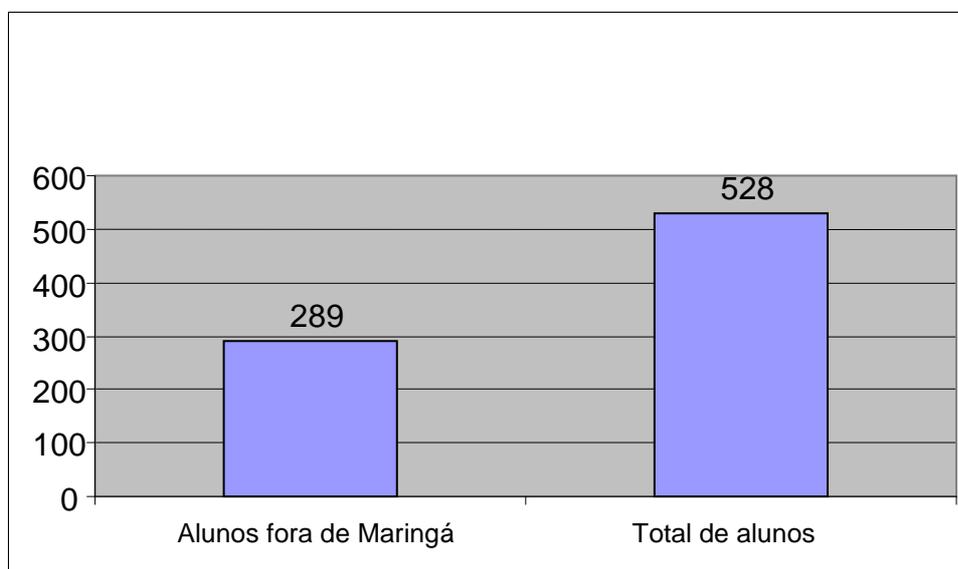


Gráfico 3 – Maringá, Procedência dos alunos do Colégio Nobel, 2008

A pesquisa nos mostra que 29% dos entrevistados escolheram a cidade de Maringá por que considera que a cidade natal, ou de residência da família, não dispunha de um ensino médio de boa qualidade. Veja o gráfico sobre o “Motivo pelo qual o aluno veio estudar em Maringá”.

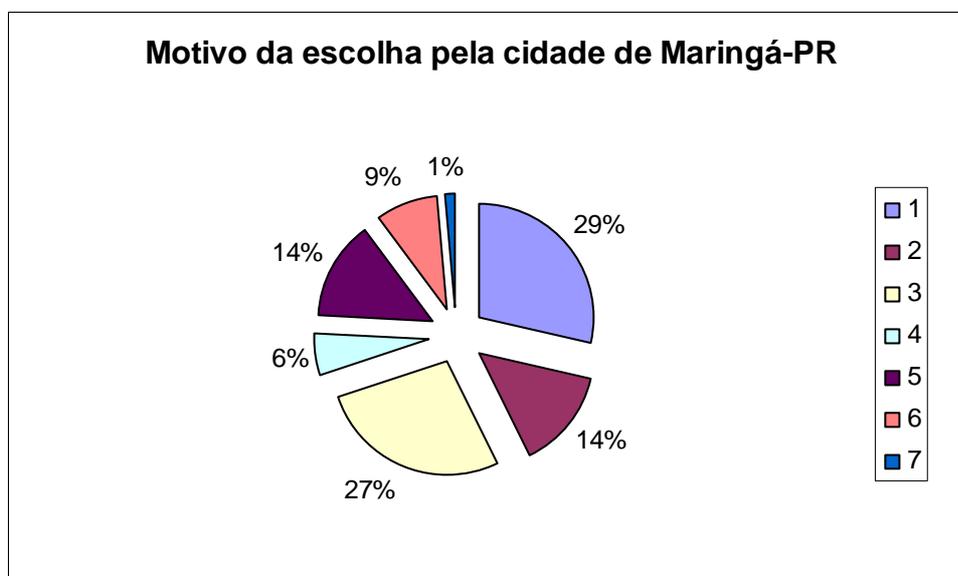


Gráfico 4 – Maringá, Porcentagem sobre o motivo de escolher a cidade de Maringá, 2008.

Os números da legenda representam, respectivamente: a cidade natal não dispunha de um Ensino Médio de qualidade(1); que a família se mudou para Maringá(2); que o Ensino Médio em Maringá é mais voltado ao ingresso em faculdades que a cidade natal(3); simplesmente por que a experiência de morar fora de casa contribuirá para o desenvolvimento pessoal(4); que em Maringá o desenvolvimento e oportunidades de trabalho são maiores que na cidade natal(5); que a cidade natal não possui um Ensino profissional(6), e por ultimo representa outro motivo(7).

Observamos o aparecimento com grande relevância da explicação de que o ensino médio em Maringá é mais voltado ao ingresso em instituições de ensino superior. Isso nos mostra que os alunos do ensino médio na sua maioria estão preocupados com o ingresso em uma instituição de ensino superior. Portanto, esse papel da cidade como cidade universitária é que reforça as demais funções de instituições de ensino da cidade.

Vimos também que os itens 2 e 5 aparecem empatados em terceiro lugar, eles possuem também uma ligação a qual a vinda da família para Maringá busca uma melhor condição de trabalho e oportunidades.

É possível observar dois tipos de fluxos dos alunos de ensino médio. Aqueles que se deslocam cotidianamente desde seus locais de origem e os que vieram residir em Maringá para estudar. Obviamente a presença desse fluxo – pendular ou permanente – na cidade tem muitas outras implicações econômicas para a cidade. Uma das possibilidades de análise é olhar para o setor imobiliário, como já sinalizado em item anterior. Os alunos que estão mais distante de casa precisam morar na cidade. Assim, para enriquecimento da pesquisa, analisamos também a forma com que esses alunos moram (gráfico 5), buscando compreender o que anteriormente já foi objeto de estudo em relação aos estudantes universitários quanto a especulação imobiliária na cidade de Maringá.

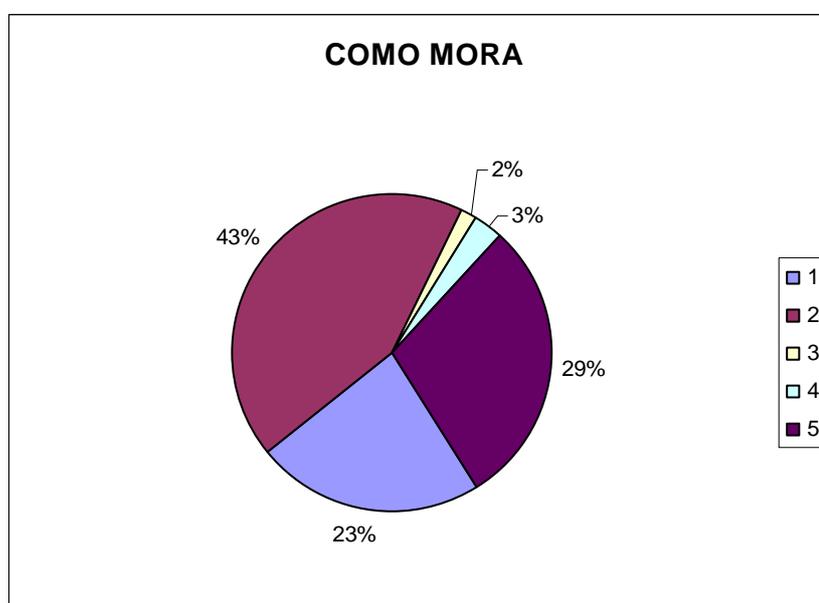


Gráfico 5 – Porcentagem de resposta sobre moradia

Os itens da legenda representam: 1 que mora em apartamento; 2 que mora em casa; 3 mora em *kitnet*; 4 mora em pensionato e 5 que mora na cidade natal e viajo todo dia para Maringá.

O movimento pendular corresponde aos alunos que estudam em Maringá, no entanto, não residem na mesma. Já o movimento permanente, como o próprio nome diz, corresponde aos alunos fixos, residentes em Maringá.

O estudo mostra que muitos alunos (23,6%) da rede pública e do ensino confessional, proveniente de outras cidades, moram na cidade natal com a família e viaja todo dia para Maringá. Outra grande parte (53,3%) mudou-se para Maringá em busca desse ensino melhor.

Em se tratando da educação laica particular, notamos que a maioria dos alunos de fora de Maringá vive em apartamentos *e kitnets*, com amigos ou sozinhos¹⁵.

Os dados obtidos sobre a quantia de alunos de fora do município, mostram também que a educação laica possui o número mais expressivo desses alunos, mais de 30% dos alunos matriculados no ensino médio da instituição em questão (como mostra o quadro abaixo - envolvendo os dois fluxos – os que vêm para morar e os que se deslocam todos os dias).

A educação laica sobressai a pública nessa questão porque os alunos que buscam a cidade de Maringá, a maioria de classe social mais abastada pode consumir a educação, encontrada no ensino particular devido a vários fatores como estudo no contra turno, monitorias, aulas em laboratórios e complemento educacional. A busca dessa instituição está vinculada as intenções futuras dos alunos de cursar uma universidade reconhecida. A educação nesse tipo de instituição tem esse foco.

Já em relação ao ensino confessional envolve outro aspecto, o religioso, lembrando que o colégio em questão, Marista, é vinculado aos preceitos católicos, e que algumas famílias não partem desse segmento religioso. Portanto, Maringá não se encaixa como uma cidade de um único segmento ou instituição religiosa.

Por ser a educação laica, segundo a pesquisa, a que mais abrange os alunos de fora¹⁶ do município de Maringá, procuramos conhecer quais cidades estão representadas no quadro de alunos do ensino médio dessa instituição. Para isso segue, na próxima página, lista com o nome das cidades por ordem alfabética:

Quadro 3 – Colégio Nobel, Quantidade de alunos, 2008.

Maringá	239
Outras cidades	289
<u>Total</u>	<u>528</u>

Fonte: Colégio Nobel

Organização: Rego, W M.

¹⁵ Informação acrescentada verbalmente na ocasião de aplicação dos questionários no Colégio Nobel.

¹⁶ Comparativo das informações ofertadas pelas coordenações.

Alta Floresta-Mt
 Altamira Do Parana-Pr
 Altonia-Pr
 Amanbai-Ms
 Anaurilandia-Ms
 Ângulo-Pr
 Apiacas-Mt
 Apucarana-Pr
 Araruna-Pr
 Assis Chateaubriand-Pr
 Astorga-Pr
 Barbosa Ferraz-Pr
 Barreiras-Ba
 Bataguassu-Ms
 Boa Esperança-Pr
 Campo Mourao-Pr
 Campo Novo Do Parecis-Mt
 Campo Verde-Mt
 Cascavel-Pr
 Centenario Do Sul-Pr
 Cianorte-Pr
 Colorado-Pr
 Coronel Macedo-Sp
 Cruzeiro Do Oeste-Pr
 Diamante Do Norte-Pr
 Doutor Camargo-Pr
 Engenheiro Beltrao-Pr
 Faxinal-Pr
 Fenix-Pr
 Florai-Pr
 Foz Do Iguaçu-Pr
 Guarapuava-Pr
 Iepe-Sp
 Iguaracu-Pr
 Iguatemi-Pr
 Indianapolis-Pr
 Iretama-Pr
 Itambe-Pr
 Ivaipora-Pr
 Ivatuba-Pr
 Jacarezinho-Pr
 Jaciara-Mt
 Jandaia Do Sul-Pr
 Japura-Pr
 Ji-Parana-Pr
 Juranda-Pr
 Loanda-Pr
 Lobato-Pr
 Mandaguacu-Pr
 Mandaguari-Pr
 Marialva-Pr
 Mundo Novo-Ms
 Nava Cantu-Pr
 Navirai—Ms
 Nova Andradina-Ms
 Nova Esperança-Pr
 Nova Hamburgo-Rs
 Nova Londrina-Pr
 Paicandu
 Paraiso Do Norte-Pr
 Paranacity-Pr
 Paranapoema-Pr
 Paranatinga-Ba
 Paranavai-Pr
 Penapolis-Sp
 Pereira Barreto-Sp
 Perola-Pr
 Pitangueiras-Pr
 Ponta Porams
 Porto Velho-Ac
 Presidente Epitacio-Sp
 Primavera-Pe
 Rondon-Pr
 Rondonopolis-Mt
 Rosario Oeste-Mt
 Santa Cruz De Monte Castelo-Pr
 Santa Fe-Pr
 Santa Helena-Pr
 Santa Isabel Do Ivai-Pr
 São Carlos Do Ivai-Pr
 São Joao Do Ivai-Pr
 São Jorge Do Ivai-Pr
 São Jose Do Rio Claro-Sp
 São Pedro Do Ivai-Pr
 Sarandi-Pr
 Sete Quedas-Pr
 Teodoro Sampaio-Sp
 Terra Boa-Pr
 Terra Rica-Pr
 Terra Roxa-Pr
 Toledo-Pr
 Tupi Paulista-Sp
 Ubirata-Pr
 Vilhena-Ro

Observa-se que as instituições de ensino médio de Maringá possuem uma expressiva centralidade. Tal centralidade pode ser compreendida pelo conjunto de instituições presentes na cidade, mas parece não ser exagerado indicar que esse processo está mais diretamente vinculado a um tipo específico de instituição: o ensino médio de colégios laicos e focalizados no preparo para o ensino superior.

Portanto, a centralidade exercida pela cidade quanto ao ensino médio está bastante vinculada ao seu papel de cidade universitária. Com a preocupação cada vez maior dos jovens pelo competitivo mercado de trabalho e a ideologia consumista empregada pelo capitalismo, a busca por um diploma de nível superior tem sido grande. Não apenas o certificado do curso é o bastante, mas, o currículo da universidade. Nesse enfoque é que entra a Universidade Estadual de Maringá (UEM), que foi tida como a melhor universidade do estado do Paraná, segundo o Ministério da Educação (MEC) na pesquisa do IGC – Índice Geral de Cursos.

7 - Considerações Finais

Através do presente trabalho, fica claro que a cidade de Maringá por dispor de um setor educacional favorável, com vários estabelecimentos de ensino, e altos níveis de aproveitamento como mostra dados do INEP (Tabela 2), é foco de procura de estudantes do ensino médio. Também por apresentar vias de acesso favoráveis, marketing de cidade segura e alta qualidade de vida.

Maringá também se afirma como centro regional, concorrendo com a cidade de Londrina, e tendo como núcleos menores cidades que possuem papel de produtores agrícolas que, mesmo assim, dependem de cidades maiores como Maringá para escoar sua produção. Tudo isso, em conformidade, faz de Maringá uma cidade atraente (por sua beleza) e atrativa (números favoráveis) para alunos que buscam um aprimoramento educacional e uma via de entrada em instituições de nível superior, como exemplo favorável a Maringá, a Universidade Estadual de Maringá – UEM.

As funções de cidade universitária têm proporcionado a cidade o desenvolvimento de outras instituições e do incremento dos papéis que relacionam a educação à cidade. Podemos a partir daí delinear uma nova pesquisa, a qual verificaria a real influência da Universidade Estadual de Maringá frente não somente a educação, mas a outros ramos de atividades presentes na cidade de Maringá.

8 - Bibliografia consultada

AMUSEP. Associação dos Municípios Setentrão Paranaense. Disponível em: <http://www.amusep.com.br> Acessado em: 7 de abril de 2008.

CIDADE EDUCADORA. Disponível em: <http://cidadeeducadora.com.br/>. Acessado em 03 de Setembro de 2008.

FOLHA DE SÃO PAULO. Sinapse Online. Disponível em: <http://www1.folha.uol.com.br/folha/sinapse/ult1063u829.shtml> Acessado em 03 de setembro de 2008.

IBGE. INSTITUO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA (Brasil). **Cidades.** Disponível em: <http://www.ibge.gov.br> Acesso: 7 de Abril de 2008.

IPARDES. INSTITUTO PARANAENSE DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E SOCIAL (Paraná). **Índice de Desenvolvimento Humano Municipal – IDH-M – 2000.** Curitiba. 2003. Disponível em: <http://www.pr.gov.br/ipardes> Acessado em 7 de abril de 2008.

MAACK, R. **Geografia Física do Estado do Paraná.** José Olímpio Editora. 2ª Edição. Rio de Janeiro. Curitiba. 1981.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br> acessado em 03 de outubro de 2008.

MOTA, A. A cidade de Maringá e as instituições de ensino superior: novos espaços de concentração e exclusão. **Acta Scientiarum. Human and Social Sciences**, América do Sul, 28 28 09 2007.

OLIVEIRA, D. **Urbanização e Industrialização no Paraná.** SEED. Curitiba. 2001.

PONTOS TURISTICOS. Disponível em: <http://www.maringa.pr.gov.br> Acessado em: 10 de maio de 2008.

RODRIGUES, Ana Lucia, **A agricultura ainda é o principal setor da RMM,** Maringá, 04, Nov, 2007/ Jornal O Diário do Norte do Paraná on-line. Disponível em www.odiariomaringa.com.br/noticia/.

SAMPAIO, M. R. M. A universidade e a escola tardia no Brasil: o período colonial. *Revista de Cultura do Pará*, Belém, v. 13, p. 107 - 138, 01 jan. 2002.

SANTOS, Milton; SILVEIRA, Maria Laura. **O Brasil: território e sociedade no início do século XXI**. 3. ed. Rio de Janeiro: Record, 2001. OLIVA, Jaime; GIANANTI, Roberto.

SANTOS, M., SILVEIRA, M.L. **O Brasil: Território e sociedade no início do século XXI**. Record. 4ª Edição. Rio de Janeiro. 2002.

SCHAFFRATH, M. A. S. **Apontamentos sobre a Escola Normal em Maringá**. *Revista HISTEDBR*, On-line, 2003. *Referências adicionais: Brasil/Português; Meio de divulgação: Digital; Homepage: <http://www.histedbr.fae.unicamp.br>* Publicada em Junho/2003, n.10.

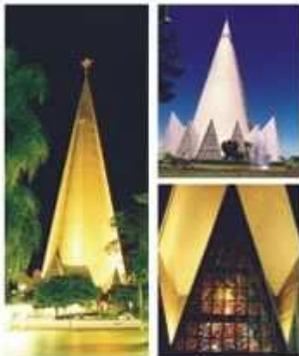
SPERANDIO, Carlos. Especulação imobiliária e instituições de ensino. Entrevista feita no dia 10 de setembro de 2008.

UNESP. Campos de Presidente Prudente. **Apostila de Normalização Documentária**. Presidente Prudente. 2005.

VEJA. Revista eletrônica (Brasil). **Especial**. Disponível em: <http://veja.abril.com.br/230708/p_110.shtml> Acesso: 24 de Agosto de 2008.

Anexos

PONTOS TURÍSTICOS



**Catedral Metropolitana
Basílica Menor Nossa
Senhora da Glória**
Av. Tiradentes



Mural Artístico
R. Antônio Octávio Scramim
(entre o Colégio Santa Cruz
e a Escola Estadual José
Gerardo Braga)



**Monumento ao
Desbravador**
Praça Sete de Setembro

Bosque das Grevíleas
Av. Pio XII - zona 05



**Templo Budista
Jodoshu Nippakuji
de Maringá**
Av. Londrina, 477-
Aeroporto



Capela Santa Cruz
R. Santa Joaquina de Vedruna
esq. c/ Av. Brasil



**Teatro
Calil Haddad**
Av. Dr. Luiz
Teixeira Mendes, 2500
zona - 05



Mesquita Muçulmana Sheik Mohamed Ben Nasser Al Ubudi

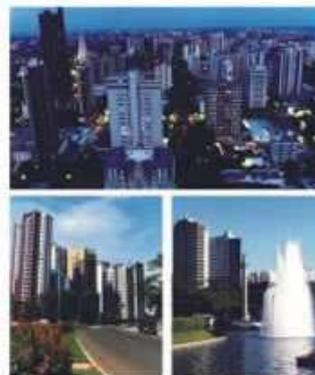
R. Itália, 26
Jardim Guaporé

Capela Madre Paulina

R. Ponta Grossa, 70 - Aeroporto

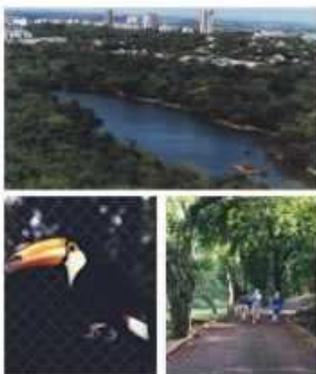
Santuário Diocesano Nossa Sra. de Fátima

R. Monsenhor Kimura, 36



A Cidade

Maringá é hoje conhecida como "Cidade Canção", um título recebido em homenagem a origem de seu nome: uma história cheia de encantos que mistura textos lendários e fatos reais, baseada na bela canção do compositor Joubert de Carvalho "Maringá, Maringá".



Parque do Ingá

Av. São Paulo - centro



Arborização

Mas, se o caminho até Maringá já é uma atração, a chegada a um dos municípios mais arborizados do sul do país é ainda melhor. A "Cidade Verde", como também é conhecida, apresenta cerca de 27m² de área verde por habitante.



Tropical Waterpark Internacional

Av. Arqtº Nildo
Ribeiro da Rocha, 2527



City - tour

É oferecido à turistas e maringáenses um city-tour que em aproximadamente duas horas, contempla os treze principais pontos turísticos de nossa cidade, além de vislumbrar os "túneis verdes", isto é, formados pela junção das copas das árvores em várias ruas e avenidas. O passeio é realizado sempre aos sábados, domingos e feriados às 15h com saída defronte à Catedral Nossa Senhora da Glória - Av. Tiradentes, s/nº. Informações e reservas para grupos : segunda a sexta das 12h às 18h pelo fone: 221-1428